

035

**DIAGNÓSTICO DE MENINGITE BACTERIANA POR PCR.** Ludmila F. Baethgen; Márcia S. N. Silva; Fernando Kappcke; Arnaldo Zaha; Maria Lúcia Rossetti (FEPPS/LACEN).

A meningite é uma inflamação das meninges que pode ser causada por várias bactérias (*Neisseria meningitidis*, *Haemophilus influenzae*, *Streptococcus pneumoniae*, *Escherichia coli*). Esta doença pode ser fatal dentro de horas ou dias e, o diagnóstico e início da terapia com antibióticos devem ser realizados rapidamente para reduzir os riscos de prejuízo no cérebro, retardamento e morte. O tratamento efetivo de uma infecção bacteriana exige muitas vezes uma detecção rápida, exata e a identificação da bactéria em fluidos do corpo, tais como soro e fluido cerebrospinal (líquor). Para isto tem sido utilizado a reação da cadeia da polimerase (PCR), que é um método alternativo usado para detectar *N. meningitidis* através do DNA bacteriano. Com o objetivo de demonstrar a eficácia e a sensibilidade deste método de diagnóstico, estão sendo testadas amostras clínicas de pacientes (líquor e soro). Estas amostras são submetidas a uma extração de DNA com posterior purificação deste com pó de vidro e, logo após é feito a PCR utilizando dois pares de "primers". O primeiro será capaz de detectar todas as espécies causadoras desta doença, demonstrando um fragmento de 900 pb, enquanto o segundo detecta a espécie *N. meningitidis*, a qual é caracterizada por um fragmento de 600 pb. As amostras foram analisadas com os "primers" específicos e submetidas a uma etapa de hibridização para confirmação dos resultados. Os dados foram comparados com as de técnicas convencionalmente utilizadas tais como: teste de aglutinação por látex, testes imunológicos e cultura. Uma análise preliminar dos resultados mostrou que o método de PCR com posterior hibridização é bastante eficaz, embora ainda seja necessário testar um maior número de amostras para que este teste seja implantado como rotina.(FAPERGS)